

## MEMORIAL DESCRITIVO

**PROJETO:** Terezinha de Babau

**RESPONSÁVEL TÉCNICO:**

Engenheira Civil – Joyce Oliveira da Silva CREA/MG-328.964/D

**DADOS GERAIS:**

Local: Rua Manuel Conceição de Melo, S/N, Bairro Vila Maria II, Buritizero MG

Coordenadas ponto inicial (entrada): Latitude 17°35'07.6"S Longitude 44°95'72.7"O

Coordenadas ponto final: Latitude 17°35'23.3"S Longitude 44°95'62.1"O

☎ 38 3742 1011

📷 @buritizeiroprefeitura

📘 facebook.com/buritizeiroprefeitura

📍 Praça Coronel José Geraldo, 01  
Centro - CEP 39280-000  
CNPJ 18.279.067/0001-72

## Sumário

OBJETIVO.....	3
JUSTIFICATIVA .....	3
OBRIGAÇÕES DA EMPREITEIRA .....	3
FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS .....	5
GARANTIA DA EXECUÇÃO DAS OBRAS.....	6
PRAZO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS .....	7
1. SERVIÇOS PRELIMINARES.....	7
2. ADMINISTRAÇÃO LOCAL .....	8
3. ARQUIBANCADA.....	8
4. QUADRA DE AREIA .....	11
5. PAVIMENTAÇÃO.....	13
6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	15
7. PINTURA .....	15
8. PAISAGISMO .....	15
9. ALAMBRADO .....	16
10. ENTREGA DA OBRA.....	16

## **OBJETIVO**

A especificação a seguir tem por objetivo estabelecer as normas e preceitos que devem ser obedecidos pela Contratada nos trabalhos, e cujos custos deverão estar incluídos na proposta comercial, com despesas indiretas quando não discriminadas na planilha de preços de referência.

## **JUSTIFICATIVA**

A Revitalização de Terezinha de Babau no Município de Buritizeiro ofertará atividades voltadas a satisfazer a demanda da população local e de visitantes, que buscam ambientes de entretenimento, lazer e relaxamento na cidade situado a margem Rio São Francisco.

O projeto visa realçar e valorizar os aspectos naturais e a vegetação existente. Todos os espaços da Orla têm como objetivo final oferecer aos seus usuários um ambiente harmônico e integrado às riquezas naturais e culturais do seu entorno. O paisagismo compreende grama, palmeiras e arvores ornamentais.

A revitalização compreende a execução de um pavimento em bloquete para o acesso de carros e a instalação de três quadras de areia, proporcionando mais opções de lazer à população, incentivando assim a pratica de esportes.

## **OBRIGAÇÕES DA EMPREITEIRA**

- A empreiteira deverá apresentar um plano de trabalho que atenda as exigências deste memorial descritivo, no que tange prazos de execução das tarefas contidas no cronograma físico-financeiro, cronograma de compra dos materiais especificados, de forma a antever os prazos de sua aplicação na obra;
- Deverá estar atenta aos serviços previstos no cronograma físico-financeiro para cada etapa/mês, a fim de evitar descompasso entre o previsto e realizado,

evitando assim trazer prejuízo para o bom andamento das obras e por consequência as penalidades previstas no contrato de licitação;

- Deverá fazer uso obrigatório dos E.P.I e E.P.C na obra, de acordo com a Lei 6.514 de 22/12/77 e das normas regulamentadoras aprovadas pela Portaria 3.214 de 08/06/78, inclusas na C.L.T., sendo de sua inteira responsabilidade a fiscalização e o seu não atendimento, se observado pela fiscalização da contratante, será anotado do diário de obras e notificado a empresa, sob pena de aplicação das penalidades previstas no contrato de licitação;
- Deverá ter em local visível e sinalizado o “Diário de Obras”, para que nele sejam apontadas as ocorrências do dia, de forma a resguardar o andamento legal das obras;
- Deverá manter os projetos em local acessível, visível de forma a facilitar a conferência dos serviços em execução;
- Deverá manter um ou mais encarregado no quadro fixo da empresa, visando o apoio à execução de todas as tarefas em conformidade com os projetos e atender prontamente as visitas da fiscalização, sob pena de ter a sua falta anotada no “Diário de Obras”;
- Deverá ter em seu quadro fixo da empresa, um engenheiro como responsável técnico específico para as obras, devendo nela permanecer de forma a acompanhar a execução de todos os serviços previstos, mitigando assim, erros e retrabalhos, além de acompanhar a fiscalização por parte da contratante;
- Realizar as obras em conformidade com os projetos arquitetônico, elétrico e de irrigação, considerando sempre a leitura deste memorial descritivo e atentando para o uso dos materiais especificados, sabendo desde já que o uso de materiais que não atendem rigorosamente as Normas Técnicas Brasileiras, juntamente com o seu processo de execução/instalação/aplicação, poderá incorrer em falta grave, gerando a remoção e refazimento dos trabalhos, sob pena de advertência e aplicação de multa prevista no contrato de licitação;
- Organizar o canteiro de obras, atendendo os dispostos em norma, e não dispor de espaço suficiente para acomodação total do canteiro, a empresa deverá dispor de canteiro remoto, sob sua responsabilidade e custo, sabendo se desde já que a organização e funcionalidade do canteiro será objeto

constante da fiscalização, que ordenará, se for necessário a desativação de parte da sua estrutura, devendo esta empresa providenciar outro local, para implementar os trabalhos, estoques e o que estiver contrapondo este item;

## FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS

- A empreiteira deverá fazer com que o seu engenheiro responsável técnico e o seu encarregado estejam sempre disponíveis na obra a cada visita por parte da fiscalização, sabendo desde já que não será necessário a pré-determinação de dia e hora. Deverão receber e acompanhar a fiscalização em todas as visitas, sob pena de ter notificação anotada em seu Diário de Obras, além da formalização através do Auto de Infração;
- A fiscalização deverá, juntamente com o engenheiro responsável e o encarregado, verificar os serviços executados e a executar, confrontando com a situação instalada, os projetos e esse memorial descritivo e, caso a empreiteira não esteja atendendo dentro das premissas já estabelecidas para qualidade e conformidade, a fiscalização poderá interromper imediatamente a continuação dos trabalhos, até que os ajustes por ela apontados sejam feitos, além de notificação no diário de obras e notificar formalmente a empresa através do auto de infração;
- Todo o avanço de etapas deverá passar pela autorização da fiscalização da contratante, o descumprimento desta, acarretará na demolição dos serviços. Ex: Colocação de ferragem para concretagem, a fiscalização deverá conferir a ferragem e dar o aceite do serviço executado, após o aceite a contratada está liberada para prosseguir para etapa da concretagem;
- O não acatamento do apontado pela fiscalização será interpretado como descumprimento de cláusula contratual, ficando a empreiteira sabendo desde já que será formalizada a autuação, para posterior aplicação de penalização prevista no contrato de licitação;
- A fiscalização, juntamente com o engenheiro responsável e o encarregado, irá levantar e quantificar os serviços executados no período previsto para a etapa, sempre em conjunto, para então a empreiteira elaborar a sua planilha de

medição, que será então confrontada com a planilha de medição da fiscalização e, estando compatibilizadas, serão então aceitas pela fiscalização para o prosseguimento de liberação do pagamento da etapa;

- A empreiteira somente poderá solicitar medição, após o cumprimento total da etapa prevista, sendo vetadas medições parciais;
- A fiscalização será responsável pelo “Aceite” da obra após a última medição, o que deverá ser feito através do “Termo de Recebimento Definitivo”, após atestar que todos os serviços foram executados em conformidade com os projetos, memorial descritivo, normas da ABNT, e somente após o seu “Parecer” favorável e emissão do termo, é que a medição será aceita para fins de pagamento, dando assim quitação por parte da empreiteira;
- A aceitação da entrega da obra pela fiscalização não exime a empreiteira da responsabilidade em patologias, defeitos, vícios e irregularidades na execução dos serviços, conforme os prazos de garantias previstos na tabela D.1 da ABNT NBR 15575-1:2013.

## **GARANTIA DA EXECUÇÃO DAS OBRAS**

- A empreiteira vencedora deverá efetuar um depósito “Caução” de valor igual a 5% (cinco por cento) do valor total da obra, sendo este valor integralizado em até 5 (cinco) dias úteis após assinatura de contrato, e somente poderá ser retirado esse valor após a entrega da obra, desde que lavrado o Termo de Recebimento Definitivo pela fiscalização, e após o recebimento do termo, deverá seguir os trâmites previstos no contrato de licitação;
- A empreiteira, tendo sua(s) medição(ões) validada(s) pela fiscalização, receberá o valor correspondente, a título de primeiro desembolso, somente quando a(s) medição(ões) ultrapassar(em) 35% (vinte por cento);
- O último desembolso não poderá ser inferior a 15 (quinze por cento), independentemente o número de etapas necessárias para o atingimento desse percentual, além, como descrito acima, necessitar do “Aceite” por parte da fiscalização.

## PRAZO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS

- A empreiteira deverá executar as obras de acordo com o cronograma físico-financeiro, e estar sempre atenta a sequências de trabalhos por ele imposta;
- As medições somente se darão após a conclusão total do previsto para etapa, conforme elencado no cronograma físico-financeiro;
- Atrasos na execução do previsto para a etapa, que tenha justificativa por motivos fortuitos, alheio a vontade de ambas as partes, tais como fortes e ininterruptas chuvas, pandemias e etc. Poderão ser aceitas para fins de “Aditivo de Prazo do Contrato”, desde que a ocorrência seja comunicada de maneira formal a fiscalização e anotadas no diário de obra e aceita como plausível, sob pena de ter o atraso considerado como falta cometida pela empreiteira e assim ser aplicado às penalidades previstas no contrato de licitação;
- Paro o caso de atrasos que não tenham justificativas previstas acima, ou justificativas não aceitas pela fiscalização, farão com que a empreiteira incorra em descumprimento de cláusula contratual, acarretando assim, a multa de 0,5% (cinco décimo de por cento), até o limite de 10% (dez por cento);
- Para atrasos superiores há 20 dias, sem justificativa aceita pela fiscalização, a empreiteira poderá ter seu contrato suspenso/rescindido e a aplicação das penalidades previstas no contrato de licitação.

## 1. SERVIÇOS PRELIMINARES

### 1.1. Placa de Obra

Deverá ser instalada uma placa, com dimensões mínimas de 3,00 x 1,50m (4,50m<sup>2</sup>), em chapa de aço galvanizado, pés de apoio em madeira. A placa deverá conter as informações sobre a obra e estar em conformidade com as exigências dos conselhos CREA/CAU com textos em dimensões suficientes para a fácil leitura. A Locação da Placa será ser escolhido pela fiscalização em ponto estratégico de boa visualização. Incluir nas informações dos profissionais envolvidos e seus respectivos

registros, valor total da obra, prazo de entrega, nome e CNPJ da empresa e a representação da logo da prefeitura.

### **1.2. Instalação Provisória de Água**

A ligação de água obedecerá às prescrições e exigências do município e demais órgãos fornecedores.

### **1.3. Destocamento e limpeza de terreno com transporte até 50m**

Será feito a limpeza e destocamento do terreno, o material proveniente da limpeza deverá ser juntado e transportado para que seja descartado de forma correta.

**Locais:** Espaço destinado às quadras de areia e arquibancadas.

## **2. ADMINISTRAÇÃO LOCAL**

A empresa deverá dispor de engenheiro e encarregado de forma as obras atenderem nos quesitos segurança e qualidade, além da disponibilidade para atendimento a fiscalização sempre que se fizer necessário.

## **3. ARQUIBANCADA**

O projeto prevê a construção de três arquibancadas conforme dimensões em projeto.

### **3.1. Escavação manual de valas**

As escavações de valas ocorrerão de forma manual e servirão para a execução das fundações. construtor executará apenas o movimento de terra estritamente necessário e indispensável para a execução dos serviços de fundação. Se forem encontrados materiais estranhos às constituições normais do terreno, deverão ser removidos sem ônus adicional ao preço das escavações, salvo em casos excepcionais a critério da Fiscalização. Qualquer movimentação de terra anormal deverá ser feito imediatamente o escoramento da vala. Não transitar com maquinário pesado a um distancia menor que 1,5m das valas.

### **3.2. Lastro de brita**

Deverá ser executado lastro de brita nas vigas baldrames e sapatas, do tipo brita 2 ou 3 apiloado manualmente, com uma espessura de 5 cm. O material deve



estar isento de materiais orgânicos ou qualquer detrito que possa influenciar na resistência do mesmo.

### **3.3. Reaterro manual de vala**

Consiste no nivelamento e compactação de todo o terreno que sofrerá intervenção, a fim de deixar a base pronta para os serviços a serem posteriormente executados. O nivelamento se dará, sempre que possível, com o próprio material retirado durante as escavações que se fizerem necessárias durante a obra. Não deverá ser executado reaterro com solo contendo material orgânico.

### **3.4. Forma e desforma**

As formas deverão estar previamente umedecidas até sua saturação, limpas e com desmoldante. Posicionadas de acordo com a planta de formas e colocadas em local escavado de forma que haja facilidade na sua remoção. Não será admitido a utilização de laterais da escavação como delimitadora da concretagem. Deverão estar aprumadas em e apropriadamente escoradas, fazendo uso de madeira de boa qualidade, sem desvios, fendas, arqueamento, perfuramento, curvamento, perfuração por insetos ou podridão.

### **3.5. Corte e dobra e montagem de aço**

O corte e dobra de vergalhões de aço em obra devem ser feitos sobre bancadas ou plataformas apropriadas e estáveis, apoiadas sobre superfícies resistentes, niveladas e não escorregadias, afastadas da área de circulação de trabalhadores. Demais especificações constam em projeto.

- **Conforme NB-1/78 - ABNT, item7:**

- a) As barras de aço não apresentarão excesso de ferrugem, manchas de óleo, argamassa aderente ou qualquer outra substância que impeça uma perfeita aderência ao concreto.
- b) Antes e durante o lançamento do concreto as plataformas de serviço estarão dispostas de modo a não provocar deslocamentos das armaduras.
- c) A armadura não deverá ficar em contato direto com a fôrma, observando-se, para isto, a distância mínima prevista pela NB-1/78 (NBR 6118).

- d) Serão adotadas providências no sentido de evitar a oxidação excessiva das barras de espera. Antes do reinício da concretagem deverão estar limpas e isentas de quaisquer impurezas.
- e) O aço comum destinado a armar concreto, vulgarmente denominado ferro, obedecerá ao disposto na EB-3/85 (NBR-7480).
- f) As barras de aço torcidas a frio para concreto armado obedecerão também à EB-3 / ABNT.
- g) O aço será do tipo CA50 e CA60.

### 3.6. Concreto

A resistência do concreto será a especificada no projeto estrutural, em nenhum caso será lançado concreto que apresente sinais de pega iniciada, ou que tenha sido misturado mais de uma hora antes, e a altura máxima admitida para lançamento em queda é de 2,0m.

Enquanto estiver sendo lançado, e imediatamente após o lançamento, será procedido o adensamento mecânico (vibração) durante o tempo necessário, de modo a preencher todos os recantos da forma e envolver completamente a armadura, adquirindo a melhor consistência evitando espaços vazios. É importante evitar a vibração da armadura; caso contrário resultará em diminuição da aderência. A concretagem e cura deverão ser executados conforme norma pertinente para se evitar fissuras nas peças de elementos estruturais.

#### Normas pertinentes:

- ABNT NBR 6118, Projeto de estruturas de concreto – Procedimentos;
  - ABNT NBR 8681, Ações e segurança nas estruturas – Procedimento;
- ABNT NBR 14931, Execução de estruturas de concreto – Procedimento;

### 3.7. Piso em concreto

Execução de piso em concreto 1:3:5 FCK=12MPa com preparo mecânico, com espessura de 10 cm. Deve-se cuidar para que as condições climáticas não interfiram na aplicação e cura do concreto. O serviço não deve ser executado em dias chuvosos, tendo se o devido cuidado de manter o passeio protegido da ação direta do

sol logo após a aplicação. O concreto deve ser curado com molhagens diárias, durante 7 dias. O concreto deve ser dimensionado para e ter trabalhabilidade necessária para ser distribuído, regularizado e nivelado sobre a base e dentro dos quadros. Uso de mão de obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI). Sobre a base ou terreno limpo, regularizado e bem apilado, fixam-se as ripas formando quadros. As ripas devem estar perfeitamente alinhadas e niveladas, pois devem ser utilizados também como guias para o nivelamento do concreto. O concreto é lançado sobre a base, no quadrado, distribuído e nivelado, tomando como referência as faces superiores das ripas de madeira.

### **3.8. Pintura acrílica para piso**

A arquibancada deverá ser pintada com tinta acrílica para piso na cor a ser definida pela fiscalização. Deverá ser executado 2 demãos de pintura, e obedecido o tempo de secagem em cada uma das demãos conforme especificação do produto.

## **4. QUADRA DE AREIA**

A locação e dimensões da quadra deverá ser feita rigorosamente conforme o projeto, utilizando-se, obrigatoriamente, aparelhos de precisão para o perfeito nivelamento, esquadro e prumo. Todos os alinhamentos e níveis deverão ser determinados antes que se iniciem os trabalhos e no transcorrer dos mesmos, sempre que necessário e/ou solicitado pela fiscalização. Somente após a determinação de todos os níveis e conferência da fiscalização, deverá ser iniciada a execução.

### **4.1. Estaca Broca**

Deverá ser executado estaca broca de concreto, diâmetro de 20cm, a uma profundidade de 1 m, a escavação será manual com trado concha, com armadura de arranque.

#### 4.2. Alvenaria de blocos de concreto estrutural 14x19x39 cm

No entorno das quadras será executado uma mureta de bloco estrutural 14x19x39 cm, O serviço será iniciado preferencialmente pelos cantos, com os blocos assentados sobre uma camada de argamassa, previamente estendida, alinhados pelo seu comprimento. Quando os blocos tiverem a face de assentamento vazada, a argamassa para assentamento vazada, a argamassa para assentamento da fiada seguinte deverá ser colocada com auxílio de uma régua, com que se cobrirá os furos dos blocos e se impedirá que escorra por eles. As nervuras transversais não levarão argamassa. Os blocos da fiada seguinte serão assentados, fazendo-se coincidir os furos com os da fiada inferior e tendo cuidado de desencontrar a junta vertical, de modo a garantir a amarração dos blocos. Deverá ser utilizado prumo de pedreiro para alinhamento vertical da alvenaria. Entre os dois cantos ou extremos já levantados, esticar-se á uma linha que servirá de guia, garantindo-se o prumo e horizontalidade da fiada. As juntas entre os blocos deverão ser uniformes com espessura de 10 mm.

#### 4.3. Chapisco

**Materiais:** O chapisco comum será executado com argamassa no traço 1:3 (cimento e areia)

**Processo Executivo:** Umedecer a base para evitar ressecamento da argamassa; com a argamassa preparada conforme especificado pelo projetista, aplicar com colher de pedreiro vigorosamente, formando uma camada uniforme de espessura de 5mm.

#### 4.4. Reboco

**Materiais:** A argamassa será de cimento e areia no traço 1:7 (cimento e areia)

**Processo Executivo:** A execução do reboco será iniciada após 48 horas do lançamento do chapisco. O reboco deverá ser regularizado e desempenado, a régua e desempenadeira deverão apresentar aspecto uniforme, com paramentos perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade na superfície. O acabamento final deverá ser executado com desempenadeira revestida com feltro, camurça ou borracha macia. Quando houver possibilidade de chuvas, a aplicação do emboço externo não será iniciada ou, caso já o tenha sido, será

interrompida. Na eventualidade da ocorrência de temperaturas elevadas, os emboços externos executados em uma jornada de trabalho terão as suas superfícies molhadas ao término dos trabalhos. Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessária para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

#### **4.5. Bica Corrida**

Será colocado um leito de 15 cm de bica corrida. Deve-se atentar pela qualidade da mesma.

#### **4.6. Areia Lavada**

Será executado uma camada de 40 cm de areia, a mesma deverá ser limpa, peneirada, sem resíduos. A qualidade da mesma deverá ser aprovada pela Fiscalização.

### **5. PAVIMENTAÇÃO**

#### **5.1. Escavação, carga e transporte**

São segmentos cuja implantação requer escavação do terreno natural, ao longo do eixo e no interior dos limites das seções do projeto, que definem a plataforma de Projeto. No método executivo, as operações de corte compreendem:

- \* Escavação dos materiais constituintes do terreno natural até o greide de terraplenagem;

Estes materiais deverão ser transportados para locais previamente indicados pela fiscalização, de forma a não causar transtornos, provisórios ou definitivos, à obra.

#### **5.2. Execução e compactação de base**

A base será executada basicamente com uma camada de 10,00 cm de espessura, composta de material granular devidamente analisado, não se admitindo material com ISC (Índice de suporte Califórnia) 40% e expansão 0,5%. Os equipamentos a serem utilizados nas operações de estabilização da base são os seguintes: motoniveladora, grade de disco, caminhões “pipa” e rolos compactadores “Pé de Carneiro” e Liso. A execução da estabilização da base envolve basicamente as

seguintes operações: espalhamento dos materiais, homogeneização dos materiais secos, umedecimento ou aeração e homogeneização da umidade, compactação e acabamento. Ao executar a estabilização granulométrica da base ter o cuidado de não atingir as tubulações de água, esgoto, telefone e fossas, bem como os tipos de moradias para não causar danos às mesmas.

### **5.3. Piso intertravado**

Será executado uma pista em piso intertravado com bloco sextavado 25 x 25 cm com espessura de 8 cm, assentados sobre um colchão de areia, travados por meio de contenção lateral e atrito entre as peças.

Deverão ser observadas as espessuras de cada tipo de piso, sendo que o bloco utilizado terá espessura geral de 8cm. O nivelamento superior das peças deverá ser perfeito, sem a existência de desníveis, degraus ou ressaltos. Para evitar irregularidades nas superfícies, não se deve transitar sobre a base antes do assentamento dos blocos.

O acabamento será feito pela colocação de uma camada de areia fina (que será responsável pelo rejunte e nova compactação, cuidando para que os vãos entre as peças sejam preenchidas pela areia. O excesso de areia deverá ser eliminado por varrição. O trânsito sobre a pavimentação só poderá ser liberado quando todos os serviços estiverem completos.

### **5.4. Guia Meio fio**

O meio fio será feito com concreto moldado in loco nas dimensões 13 cm de base e 22,00cm de altura, construídos com cimento, areia e pedra britada, devendo ter resistência de ruptura simples aos 28 dias maior ou igual que 15 Mpa. Deverá ser aberta uma vala para o assentamento das guias ao longo do bordo do subleito preparado, obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas no projeto. Será colocada no fundo da vala uma camada do próprio material escavado, que será por sua vez, compactado até chegar ao nível desejado.

## **6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Os elementos de instalação elétrica deverão ser fornecidos e instalados de acordo com projeto e planilha orçamentária, onde todos os equipamentos deverão ser de qualidade, mantendo a funcionalidade da rede elétrica. Todas as peças serão instaladas de acordo com orientação do fabricante e serão recusadas todas as peças que apresentem sinais de imperfeições.

A instalação dos condutores utilizando eletrodutos sendo de PVC flexível, as instalações abaixo do solo devem ser enterradas a 50 cm do solo e a vala que onde serão instalados deverá ter largura de 30 cm em toda sua extensão.

## **7. PINTURA**

O substrato deve ser firme, limpo, seco, sem poeira, gordura, sabão e mofo. Deverá ser executado duas demãos de tinta acrílica, obedecendo o tempo de secagem da mesma.

## **8. PAISAGISMO**

### **8.1. Plantio de grama esmeralda**

Para forração será usado grama esmeralda, livre de inço com espessura média de 5 cm. O solo local deverá ser previamente escarificado (manual ou mecanicamente) numa camada de 15 centímetros de profundidade. Este solo deverá ser recoberto por uma camada de no mínimo 5 centímetros de terra fértil. O terreno deverá ser regularizado e nivelado antes da colocação das placas de grama. As placas de grama devem ser perfeitamente justapostas, socadas e recobertas com terra de boa qualidade para um perfeito nivelamento, usando-se no mínimo 0,90 m<sup>2</sup> de grama por m<sup>2</sup> de solo. O terreno deverá ser abundantemente irrigado após o plantio.

### **8.2. Fornecimento e plantio de Palmeira e árvore ornamental**

Para paisagismo serão usadas palmeiras com altura igual ou maior que 2 metros, devendo testar a drenagem natural preenchendo a covas com água. As mudas deverão ser colocadas nas covas na posição vertical (raízes para baixo e copa/ folhagem para cima) de tal modo que as raízes fiquem livres e que a base da muda

fique no nível desejado. A terra vegetal deve ser cuidadosamente espalhada em torno das raízes para que o ar permaneça disseminado no solo após o preenchimento da cova.

## **9. ALAMBRADO**

Deverá ser executado alambrado na área indicada em projeto com , em tela de arame galvanizado com trama losangular de 2" (50,8mm) e fio bwg12 (2,77mm), com quadros de tubos de aço carbono galvanizado diâmetro de 50mm (2") - conforme detalhe 15 (padrão escolar).

## **10. ENTREGA DA OBRA**

Concluídos os serviços, o canteiro será desativado, devendo ser feita imediatamente a retirada das máquinas, equipamentos, restos de materiais de propriedade da Contratada e entulhos em geral. A área deverá ser deixada perfeitamente limpa e em condições de ser utilizada.

Na finalização dos serviços, a obra deverá ser entregue limpa e livre de entulhos e de restos de materiais. Deverá estar em perfeitas condições de uso, para que a Fiscalização efetue o recebimento provisório da mesma.



Buritizeiro, 04 de Janeiro de 2023.

---

Joyce Oliveira da Silva  
Engenheira civil  
CREA-MG: 328.964/D

---

Pedro Henrique Soares Braga  
Prefeito Municipal De Buritizeiro